

Dinâmicas de poder e dependência econômica: o impacto na perpetuação da violência doméstica e interseções de gênero

Gabrielly Pessanha Barreto, Maria Victória Vieira de Azevedo Oviedo, Raphael Soares Tinoco¹,
Joana Campinho Rabello Corte Real Delgado, Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro²

(1) Alunas de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Direito; (2) Pesquisadoras Orientadoras - Laboratório de Estudos e Pesquisa em Direito, Política e Sociedade do ISECENSA (LAEPDIPS) – Centro de Pesquisa e Pós-graduação - CPPG - Institutos Superiores de Ensino do CENSA– ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A intersecção entre gênero, economia e violência doméstica apresenta dinâmicas complexas que perpetuam a violência contra as mulheres, especialmente aquelas em situações de dependência econômica. Diante dessa complexidade, esta pesquisa visa explorar as nuances da dependência econômica e seu impacto na violência doméstica, considerando também as contribuições das políticas públicas e do empoderamento econômico feminino dentro dos esforços globais para a igualdade de gênero, conforme destacado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar a relação entre a dependência econômica das mulheres e a perpetuação da violência doméstica, com um foco especial na intersecção de gênero. Especificamente, busca-se mapear o identificar a relação entre dependência econômica e vulnerabilidade à violência doméstica; examinar as experiências de mulheres em situações de dependência; analisar o papel das políticas públicas na promoção da autonomia financeira; investigar a influência da legislação na proteção contra a violência doméstica; e desenvolver recomendações para instruções eficazes. Utilizando uma abordagem metodológica qualiquantitativa, a pesquisa combinará revisão de literatura, pesquisa de campo quantitativa com questionários estruturados, e qualitativa através de entrevistas semiestruturadas. A revisão da literatura abordará estudos anteriores, relatórios de organizações e legislação relevante. Uma pesquisa de campo buscará quantificar a prevalência da dependência econômica e sua demonstração com a violência doméstica, enquanto as entrevistas e grupos focais fornecerão insights profundos sobre as experiências pessoais das mulheres e a eficácia das políticas públicas existentes. Espera-se contribuir para uma compreensão mais profunda das relações entre dependência econômica e violência doméstica, oferecendo dados quantitativos e qualitativos que possam informar políticas públicas e intervenções. Antecipa-se o desenvolvimento de recomendações baseadas em evidências para promover a autonomia financeira das mulheres como estratégia para combater a violência doméstica. A pesquisa também visa enriquecer o debate acadêmico e informar ações práticas para a proteção e o empoderamento das mulheres, alinhando-se aos esforços globais para a igualdade de gênero.

Palavras-chave: Dependência econômica. Violência doméstica. Gênero. Autonomia financeira. Políticas públicas.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Power dynamics and economic dependence: the impact on the perpetuation of domestic violence and gender intersections

Gabrielly Pessanha Barreto, Maria Victória Vieira de Azevedo Oviedo, Raphael Soares Tinoco¹,
Joana Campinho Rabello Corte Real Delgado, Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro²

(1) Alunas de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Direito; (2) Pesquisadoras Orientadoras - Laboratório de Estudos e Pesquisa em Direito, Política e Sociedade do ISECENSA (LAEPDIPS) – Centro de Pesquisa e Pós-graduação - CPPG - Institutos Superiores de Ensino do CENSA– ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

The intersection between gender, economics and domestic violence presents complex dynamics that perpetuate violence against women, especially those in situations of economic dependence. Given this complexity, this research aims to explore the nuances of economic dependence and its impact on domestic violence, also considering the contributions of public policies and female economic empowerment within global efforts towards gender equality, as highlighted in the Sustainable Development Goals (SDG) of the UN. The general objective of the research is to analyze the relationship between women's economic dependence and the perpetuation of domestic violence, with a special focus on the intersection of gender. Specifically, the aim is to map and identify the relationship between economic dependence and vulnerability to domestic violence; examine the experiences of women in situations of addiction; analyze the role of public policies in promoting financial autonomy; investigate the influence of legislation on protection against domestic violence; and develop recommendations for effective instruction. Using a qualitative and quantitative methodological approach, the research will combine literature review, quantitative field research with structured questionnaires, and qualitative research through semi-structured interviews. The literature review will cover previous studies, organization reports and relevant legislation. Field research will seek to quantify the prevalence of economic dependence and its demonstration of domestic violence, while interviews and focus groups will provide in-depth insights into women's personal experiences and the effectiveness of existing public policies. It is expected to contribute to a deeper understanding of the relationships between economic dependence and domestic violence, offering quantitative and qualitative data that can inform public policies and interventions. It is anticipated that evidence-based recommendations will be developed to promote women's financial autonomy as a strategy to combat domestic violence. The research also aims to enrich academic debate and inform practical actions for the protection and empowerment of women, aligning with global efforts for gender equality.

Keywords: Economic dependence. Domestic violence. Gender. Financial autonomy. Public policies.

Development Institution: ISECENSA.